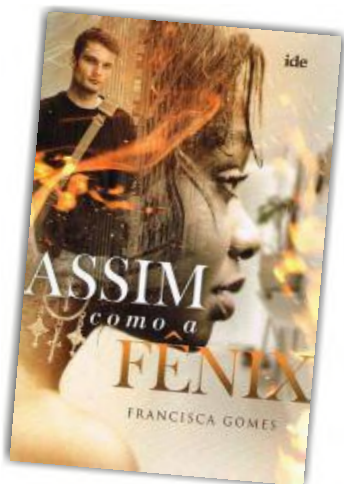




Mutirão pela vida

Jesus nos disse que veio para nos dar vida, e vida em abundância. Sabemos o espírito não morre, mas também sabemos do que Jesus está falando: cada experiência na Terra é valiosa, e sair dela pelas portas do suicídio é lançar-se no mar de trevas interiores.

Trazendo para nossa linguagem, observamos emocionadamente que os benfeitores espirituais do CEAC querem que você viva – e encontre os recursos de que precisa para superar as dificuldades e os desafios que surgem no caminho de todos nós, progredindo sempre.

Dizemos isso pois é impossível ignorar a interferência direta dos benfeitores desta Casa, preocupados e atenciosos com nossas escolhas. Explico: sem qualquer alinhamento prévio, observamos que os articulistas desta edição trouxeram conteúdos relativos à vida terrena: fugir dela não é uma opção de felicidade; a tristeza tem seu papel na sedimentação

de nossa fortaleza interior; Richard Simonetti nos mandou diversas questões sobre escolher viver; até as crianças da Educação Espírita na Infância estudaram sobre dores dos homens e a bondade de Deus. Na matéria de capa, pautamos falar do novo cantinho da água fluidificada e eis aí, sem que nos déssemos conta, mais um recurso em favor daquele que precisa se fortalecer.

Vale lembrar que temos, também, em nossa casa, o Grupo Vida, destinado a pessoas que possam ter cogitado a ideia de sair da vida terrena e seus familiares - convidando-os ao apoio fraterno.

Enfim, das inspirações do Alto, concluímos que esta edição do Jornal Momento Espírita é toda um convite à vida – e à vida em abundância.

Boa leitura!

Sugestões e críticas:
jme@ceac.org.br

SONETO



Proposta

No jardim florido onde medram espinhos
e o sol revigora constante bonança
a colher amor exalando esperança,
eu proponho a luz para novos caminhos

que levem sorrisos na paz de criança
ao ser cujos olhos imploram carinhos;
aos lares de velhos que vivem sozinhos;
à força infalível que a fé sempre alcança.

Que eu seja instrumento das vozes clementes
nas plagas carentes de amor jardineiro
plantando os eflúvios de boas sementes.

E nesse lugar fascinante, altaneiro,
sem erva daninha a viver lado a lado,
que eu sempre floresça onde esteja plantado!

João Batista Xavier Oliveira
Blog: jobaxaol.blogspot.com

Antagonistas



O adversário em quem você julga encontrar um modelo de perversidade talvez seja apenas um doente necessitado de compreensão.

*

Reconheçamos o fato de que, muitas vezes, a pessoa se nos torna indigna simplesmente por não nos adotar os pontos de vista.

*

Nunca despreze o opositor, por mais ínfimo que pareça.

*

Respeitemos o inimigo, porque é possível seja ele portador de verdades que ainda desconhecemos, até mesmo em relação a nós.

*

Se alguém feriu a você, perdoe imediatamente, frustrando o mal no nascedouro.

*

A crítica dos outros só poderá trazer-lhe prejuízo se você consentir.

*

A melhor maneira de aprender a desculpar os erros alheios é reconhecer que também somos humanos, capazes de errar talvez ainda mais desastrosamente que os outros.

*

O adversário, antes de tudo, deve ser entendido por irmão que se caracteriza por opiniões diferentes das nossas.

*

Deixe os outros viverem a sua própria vida e eles deixarão você viver a existência de sua própria escolha.

*

Quanto mais avança, a ciência médica mais compreende que o ódio em forma de vingança, condenação, ressentimento, inveja ou hostilidade está na raiz de numerosas doenças e que o único remédio eficaz contra semelhantes calamidades da alma é o específico do perdão no veículo do amor.

Psicografia de Francisco Cândido Xavier,
do livro “Sinal Verde”, Editora CEC

EVANGELHO NO LAR

- Escolha um mesmo dia e horário da semana para o seu estudo – pode ser sozinho ou com os integrantes da família que desejarem participar.
- Aproveite para colocar um ou mais jarros de água na mesa, pois serão fluidificados pela espiritualidade.
- Não precisa mais do que 30 minutos, assim:
- 1- Oração inicial
 - 2 - Leitura de um trecho edificante
 - 3 - Se houver participantes, como cada um entende essa mensagem?
 - 4- Oração final
- Que a paz de Jesus esteja em seu lar!



AGENDA

31

Agenda de Palestras em Agosto/18 - programe-se!!!

Temos palestras públicas todos os dias da semana, com atendimento fraterno uma hora antes e aplicação de passes magnéticos após as palestras. Você é nosso convidado!

Domingo/9h	Segunda/20h	Terça/15h	Quarta/20h	Quinta/15h	Sexta/20h	Sábado/15h Aulas da Vida Tema: Eu e o pai somos um
			01 Maurício/ Eduardo	02 Renato	03 Maurício/ Eduardo	04 Como chegar até Deus? L. E. Questão - 619 Deus deu a todos os homens os meios de conhecer sua lei?
			Tema Livre			
05 Nazil Canarim Jr.	06 Sidney/ Marcia	07 Carlos Luz/ Marcia	08 Sidney/ Marcia	09 Leila/ Paulo	10 Sidney/ Marcia	11 O que é ser pai? L. E. Questão - 582 Pode-se considerar a paternidade como uma missão?
Tema Livre	O Livro dos Espíritos - questões 218 a 221: Ideias inatas Evangelho, Lucas – 10:17 a 24 – Deus revela-se aos pequeninos					
12 Coral Amor e Luz/ Ângela Moraes	13 Moisés/ César Moron	14 Natal/ Francisco	15 Moisés/ César Moron	16 Wallace/ Paulo Estevão	17 Moisés/ César Moron	18 Pais e filhos são reencontros? L. E. Questão - 20 4 - Uma vez que temos tido várias existências, a parentela remonta além da nossa existência atual?
Tema Livre	O Livro dos Espíritos - questão 222: Considerações sobre a pluralidade das existências Evangelho, Lucas – 10: 25 a 36 –O Bom Samaritano					
19 Nazil Canarim Jr.	20 Jorge/ Eduardo	21 Foganholo/ Davison	22 Jorge/ Eduardo	23 Tatto	24 Jorge/ Eduardo	25 Onde está o reino de Deus? L. E. – Questão - 1017 - Em que sentido é preciso entender estas palavras do Cristo: Meu Reino não é deste mundo?
Tema Livre	O Livro dos Espíritos - questões 223 a 226: Espíritos errantes Evangelho, Mateus – 7: 1 a 13- Caridade sincera e Porta estreita			Tema Livre	Temas idem dias 20/21/22	
26 Renato Vernaschi	27 Moisés/ Tatto	28 Moisés/ César Moron	29 Moisés/ Tatto	30 Marcia/ Leila	31 Moisés/ Tatto	
Tema Livre	O Livro dos Espíritos - questões 227 a 233: Espíritos errantes - continuação Evangelho, Lucas – 11: 1 a 13- O Pai Nosso e a Eficácia da oração.					

Acompanhe as palestras ao vivo pelo site www.radioceac.com.br ou pelo Facebook/@1919ceacbauru

Seminário

A VIDA NA VISÃO ESPÍRITA

Bate-papo com participação do público

Local: CEAC - Centro Espírita Amor e Caridade

Rua Sete de Setembro, 8-30 Bauru-SP

Dia

15/setembro

das 14h

às 17h30

Tatto Savi

Edgar Miguel

CEAC

CEAC BAURU/SP

Com transmissão ao Vivo pela página do Facebook: **Tatto Savi - Espiritismo, Ciência e Filosofia**

SEJA UM PARCEIRO DO CEAC

Lutemos, juntos, pela prática do amor e da caridade, sempre!

DOAÇÕES GERAIS

Cartão de crédito: www.ceac.org.br/seja-um-parceiro

Transferência bancária ou depósito Banco do Brasil S/A

Agência: 0037-X / Conta: 438888-7

CNPJ: 045.029.956/0001-54

Titular: Centro Espírita Amor e Caridade

Doação em espécie: Dirija-se à Secretaria do CEAC

Doações para os Projetos Sociais em www.ceac.org.br/filantropia e escolha o projeto. Neste, clique em “Seja um Parceiro”.

ESTACIONAMENTO

CEAC

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE BAURU

Segunda à sexta-feira das 13h às 22h

Sábado das 8h às 12h

Domingo das 8h às 12h

Cantinho Amor Perfeito

Venda de artesanato

Segunda-feira à sexta a tarde e noite

Sábado das 9h às 11h

Domingo das 9h às 11h

Biblioteca/Secretaria

Segunda à sexta-feira, das 13h às 22h

Sábado das 8h às 12h

Domingo, das 8h30 às 11h30

(14) 3366-3200

Jornal Momento Espírita - Agosto de 2018 - Pág. 3

Atualização para participantes de reunião mediúnica com inscrições abertas



Turma 10 de Atualização para Esclarecedores encerrada no final de 2017

Médiuns e esclarecedores contam com duas novas turmas que iniciam seus estudos neste mês de agosto. O convite é dirigido também a todos os participantes de reunião mediúnica, seja como apoio ou dirigente. *“Nas atualizações estudamos e conversamos sobre o entendimento dos papéis de cada um dentro da reunião, seja apoio, médium, esclarecedor ou dirigente. Refletimos sobre o comportamento e relacionamento no grupo e fora dele, falamos sobre as diversas influências espirituais, animismo, obsessão, mistificação, como entender e lidar com a mediunidade, os desafios e aprendizados de cada prática, como trazer tudo isso para a vida cotidiana e em nossa reforma íntima, além de outros assuntos importantes”*, esclarece Fábio Eduardo da Silva, membro da equipe do Departamento de Doutrina do CEAC, que informa em entrevista especial ao Jornal Momento Espírita:

Quais conteúdos são estudados?

Temos nossas bases em Kardec, grande abrangência na literatura de André Luiz e em diversas obras doutrinárias de autores reconhecidamente pensadores e estudiosos da Doutrina. Para nos guiar neste trabalho usamos uma apostila com perguntas e respostas embasadas em mais de 60 obras doutrinárias. Nos encontros todos desempenham papel ativo no aprendizado e o ambiente é de troca entre todos.

Qual a importância de médiuns e esclarecedores, em

atividade, de participarem deste curso?

Fundamental lembrarmos a orientação do Espírito de Verdade contida no Cap. 6, item 5 de O Evangelho Segundo o Espiritismo: *“Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo”*. A importância está em atualizarmos nossos aprendizados, estudos, ideias e trabalhos em um ambiente fraterno, ativo e rico de compartilhamento com mais pessoas. É importante refletirmos que o estudo deve ser constante. A Doutrina sempre nos alerta da importância dos estudos, da instrução, para que possamos caminhar melhor e evoluir tanto intelectual como moralmente. E o CEAC nos dá as oportunidades tanto de exercitar a educação quanto o amor. E mais! Instruirmo-nos pelo amor e não pela dor. Que saibamos vivenciar a Casa e os cursos que são oportunidades de construirmos em conjunto.

Quem não é médium/esclarecedor pode participar. Qual o objetivo de abrir para todos os participantes da prática mediúnica?

As atualizações são focadas para todas as pessoas que participam de grupos mediúnicos. O único pré-requisito é que as pessoas estejam em um grupo independente de ser inicial ou de muito tempo. Quem não é médium ou esclarecedor pode sim participar, pessoas de apoio e dirigentes, pois todos vivenciamos a reunião mediúnica como um todo, participamos de todas as partes com nossos pensamentos e vibrações.

Também podemos um dia ocupar outra função na reunião. Entender melhor todos os papéis e como podemos participar nos ajuda a vivenciar mais intensamente e com qualidade a escola que é um grupo mediúnico.

Nos debates, imagino surgirem 'cases' para discussão com o grupo. Poderia citar algum 'case' curioso ou interessante ou desafiador que gerou bastante envolvimento nos participantes, em cursos anteriores?

Temos muitos casos e estímulos nas atualizações durante todos os encontros. Um caso curioso é quando entramos nas discussões e estudos com relação à manifestação de Pretos-velhos. Muitas pessoas têm muita curiosidade sobre os diversos aspectos de comunicações deste tipo, mas nem sempre entendemos o tema. Como interessante sempre lembramos o animismo que traz muitas duvidas e entendimentos e as atualizações desempenham o importante papel de mediar e construir um entendimento conjunto. E como desafiador cito o caso da manifestação de algum Espírito obsessor direto, seja do médium, esclarecedor ou apoio. O caso é intenso e repleto de emoções e sentimentos que nos desafiam sempre. Fora estes, discutimos sobre muitas outras vivências da prática mediúnica, um ambiente repleto de oportunidades para nossa evolução sempre que entendemos e despertamos para isso. Então, todos os envolvidos com as reuniões mediúnicas estão mais que convidados para participar conosco.



CANTINHO AMOR PERFEITO Artesanato

- Voluntários para trabalho em madeira e gesso (quintas-feiras, das 14h às 17h)
 - Arraiolo (sábado, das 9h às 12h)
 - Pintura (quintas-feiras, das 14h30 às 17h)
- Falar com Patrícia ou Sandra na Secretaria F. (14) 3366-3200

CORAL AMOR E LUZ

- Voluntários tenores e baixos (homens).
- Entrar em contato com Kátia pelo F.: (14) 98803-0208.



RECEPÇÃO

- Vagas para voluntários que conheçam o CEAC e a doutrina espírita.
- Falar com Patrícia ou Sandra na Secretaria F. (14) 3366-3200



EDUCAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

- Voluntários para segunda, quarta e sexta-feira, às 20h e aos domingos às 9h.
- Entrar em contato com Guto pelo F.: (14) 99666-6996



JORNALISTA OU RP

- Para colaborar na redação das notícias do Jornal Momento Espírita.
- Falar com Ângela F. (14) 98101-7919 (whatsapp).



ATUALIZAÇÃO PARA ESCLARECEDORES
Quintas-feiras,
das 19h30 às 21h15, sala 51

Início em 16 de agosto, com duração de 16 encontros semanais (finalização em 06 de dezembro) 25 vagas disponíveis, sem taxa de adesão

Coordenação: Cláudio Ewald, Fábio Silva, Gilson Rodrigues, Joelma Martins, Luiz Aldo e Waldir Ferraz

Descrição: Curso de atualização para esclarecedor(a) de reunião mediúnica do CEAC. É apostilado com perguntas e respostas embasadas em 65 obras doutrinárias. A metodologia é de debate participativo sobre o entendimento, as experiências e situações vividas nas reuniões mediúnicas. Aborda muitos temas relevantes como o comportamento dos componentes, diálogos desafiadores, animismo, influências espirituais, obsessão, mistificação entre outros.

Mais informações:
<http://ceac.org.br/atualizacao-para-esclarecedores/>

ATUALIZAÇÃO PARA MÉDIUNS
Quartas-feiras,
das 19h30 às 21h30, sala 68

Início em 22 de agosto, com duração de 4 meses (ate dezembro) 32 vagas disponíveis, sem taxa de adesão

Coordenação: Chico Amorim, Fábio Silva, Joelma Martins e Luiz Aldo

Descrição: Curso de atualização para médiuns do CEAC com discussão de 100 perguntas e respostas sobre mediunidade embasadas em mais de 60 obras doutrinárias. A metodologia é de debate e troca de experiências entre os participantes com assuntos de extrema importância para o aprendizado e desenvolvimento da mediunidade.

Mais informações:
<http://ceac.org.br/atualizacao-para-mediuns/>

Inscrições na Secretaria ou pré-inscrição pelo site do CEAC, na página do curso escolhido.
Informações: (14) 3366-3200



Fora da caridade não há salvação





Café, Sucos, Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Segunda a sexta das 13h às 22h
Domingo das 7h30 às 11h30

Tel.:14 3366-3213



CEAC NA WEB
Acompanhe nossos conteúdos e transmissões ao vivo pela internet:
www.radioceac.com.br
www.tvceac.com.br

Facebook/Centro Espirita Amor e Caridade - CEAC Bauru

Youtube: Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru





Traga sua água para fluidificar no CEAC

Ângela Moraes

A água fluidificada é a água acrescida de fluidos curadores que podem ser magnetizados por uma pessoa encarnada ou por um benfeitor espiritual – em muitas das vezes, por ambos. No Centro Espírita, normalmente se reserva

um espaço especial para que os frequentadores levem suas garrafinhas de água antes da reunião pública e as retire na saída. Esse procedimento possibilita que a equipe espiritual do Centro magnetize a água com o

medicamento espiritual de que o frequentador necessita, auxiliando na cura de diversos males do corpo e do alma. No Centro Espírita Amor e Caridade, instalou-se uma mesinha ao lado do elevador para esta finalidade, à disposição de quem queira utilizar-se deste recurso.

Quem pode beber

Todos, sem efeito colateral algum, uma vez que a espiritualidade só colocará o medicamento de que a pessoa necessite. No entanto, é necessário individualizar as garrafas para diferentes pessoas com problemas de saúde, de forma que cada uma receba o remédio espiritual que lhe é devido.

Se não houver ninguém doente fisicamente na família, no entanto, e deseja-se fluidificar a água para harmonização geral de todos, pode-se trazer uma única garrafa e compartilhar com os familiares sem problemas.

Como proceder

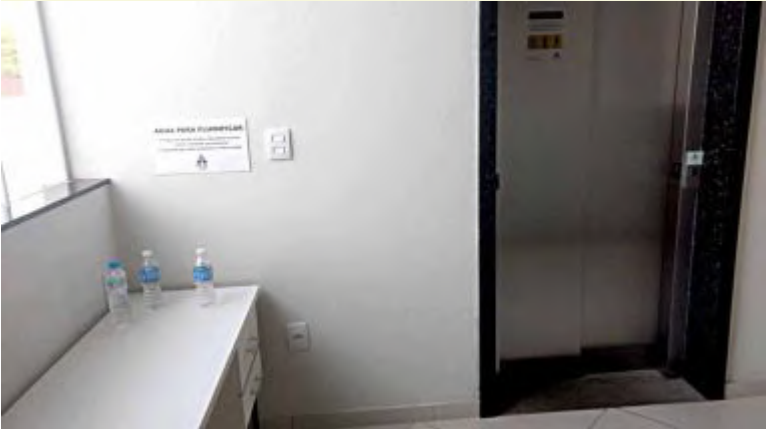


Coloque um rótulo em sua garrafinha com o seu nome ou nome do(s) familiar(es) e tampe. A fluidificação irá acontecer normalmente, já que a

tampa não fará oposição à magnetização da água. Em casa, pode-se colocar também um copo de água na beira da cama, ao dormir, e pedir em oração sincera que os benfeitores espirituais magnetizem sua água, para beber no dia imediato.

Magnetização por encarnado

O autor e palestrante espírita Wellington Balbo relata, a seguir, sua experiência de tratamento através da magnetização da água no ambiente familiar realizado por ele mesmo – uma das formas de transferência de fluido ensinada por Kardec. **Confira.**



Eu magnetizo a água do meu filho

Wellington Balbo



A água, elemento formado por dois átomos de hidrogênio e um de oxigênio é fundamental para a existência da vida na Terra. Cerca de 75 a 85% da estrutura dos seres vivos é composta por água, de modo que, apenas esta simples observação oferece uma visão ainda pálida da importância desta substância para todos. Desnecessário, portanto, discorrer aqui em torno de pormenores pertinentes a água. O espaço será utilizado para a

abordagem da água como ferramenta de cura, alívio de dores físicas e promoção de uma melhor qualidade de vida aos encarnados.

Vale lembrar que Allan Kardec interessava-se pelas curas espirituais e pelas terapias alternativas oferecidas pelos Espíritos. Trago, aqui, interessante tema tratado por Allan Kardec na Revista Espírita, mês de novembro, 1862. O título do texto é “Remédio dado pelos Espíritos”. Nele, Kardec narra o caso da Srta. Dufaux que estava com complicado problema nas pernas. Ao perguntar ao guia espiritual sobre o caso, o invisível informou que a cura estaria ao passar a pomada que o tio da Srta. Dufaux, já desencarnado, utilizava em ferimentos. A receita, pois, havia se perdido, mas o guia ditou os ingredientes para a médium. Ela utilizou e teve sua perna curada. Outros indivíduos também utilizaram e receberam a cura por meio da pomada. Vale lembrar que Kardec recomenda a utilização, pois a pomada nada tem de

ofensiva, sendo composta apenas por ervas e plantas. Mais uma prova de que os Espíritos interessam-se, genuinamente, pela melhora física dos homens e, quando possível, oferecem concursos diretos para recuperação e, consequentemente, melhora na qualidade de vida das pessoas.

O mesmo raciocínio no tocante à pomada pode-se aplicar a utilização da água como substância que proporciona melhoria na qualidade de vida. Extrai do livro, “Segue-me”, a seguinte informação da dupla Chico Xavier/Emmanuel: “A água é dos corpos o mais simples e receptivo da terra. É como que a base pura, em que a medicação do Céu pode ser impressa, através de recursos substanciais de assistência ao corpo e à alma, embora em processo invisível aos olhos mortais”.

Sendo a água, nas palavras da dupla, uma substância altamente receptiva fica fácil concluir que se torna, a água, um excelente elemento para que se

deposite os bons fluidos, emanados por um encarnado e que, por meio de sua fé e vontade convida os bons Espíritos a também depositarem no precioso líquido as substâncias que possibilitarão o auxílio ao necessitado.

No livro “O Consolador”, novamente da dupla Chico Xavier/Emmanuel, na questão de número 103, ambos assinalam que a água pode ser fluidificada, ou magnetizada que, em tese configuram-se a mesma coisa, tanto para a coletividade quanto para um único indivíduo, sendo, neste último caso, importante a utilização exclusiva.

Parece-me, também, muito importante considerar que, assim como o passe magnético exige que o seu aplicador encarnado esteja em bom estado físico e psíquico, o mesmo cuidado deve ocorrer com relação a “fluidificação” da água por parte do encarnado.

Fundamental, portanto, o encarnado que se habilita a

trabalhar nesta fluidificação estar apto a fazê-la.

Peço licença ao leitor para narrar um caso pessoal. Entusiasta do Grupo Curador de Marmande, cujas experiências Kardec narra na Revista Espírita e deixo aqui como dica de pesquisa ao leitor, costume magnetizar ou fluidificar a água e dá-la ao meu filho, portador de hipercolesterol e atesto que obtivemos, em todas as oportunidades, ótimos resultados, pois aferimos seus exames antes e depois do início da terapia de passes junto a magnetização da água.

É que o amor, conforme a própria metodologia utilizada pelo Grupo Curador de Marmande, tem o poder fabuloso de potencializar ainda mais a ação magnética da água e demais, eis porque o referido grupo utiliza o expediente de passes aplicados por familiares e amigos. Quem, afinal, quererá com mais vontade a cura do que alguém que ama e tem ligação com o necessitado?

ARTIGO



Sem a reencarnação, a nossa tão decantada redenção capenga

José Reis Chaves - Publicado originalmente em Coluna de O Tempo, BH, MG, 23/07/18

Realmente, sem a chance de novas existências dos espíritos em outras vidas terrenas, a nossa redenção tornar-se-ia uma balela. É verdade que a redenção da humanidade é do desejo de Deus Pai. O que poderá, pois, contra o desejo infinito de Deus? Será que a ameaça de um líder religioso, para amedrontar seus fiéis, anularia o desejo de Deus? Jamais! “E a vontade de quem me enviou é esta: Que nenhum eu perca de todos os que me deu...” (João 6: 39). É toda a humanidade que foi dada a Jesus, pois Deus não faz acepção de pessoas (Atos 10: 34).

Conhece-se muito o ensino evangélico, segundo o qual se vai a Deus por meio de Jesus. Isso que dizer que aceitando o

evangelho que Ele nos trouxe e praticando-o tal qual Ele o praticou, estamos seguramente caminhando para Deus e sendo um com Deus como Ele o é. Aliás, Jesus até nos convida para que, como Ele, sejamos também um com Ele e com Deus. “A fim de que todos sejam um. E como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste” (João 17: 21). A sua missão em nosso mundo, do qual Ele é o Salvador, é exatamente a divulgação do seu evangelho.

Mas o Filho de Deus e do homem sabia e sabe muito bem que, para o seu evangelho, que nos salva, ser vivenciado por nós, depende de nosso livre-arbítrio. Sim, depende de nossa vontade e de quando quisermos pô-lo de fato em

prática em nossa vida diária. É que, realmente, Deus respeita de modo incondicional o nosso livre-arbítrio, pois Deus é perfeito.

Se os espíritos que somos são imortais, temos realmente todas as eternidades para adotarmos o ensino evangélico. E como já foi dito, isso depende de nossa vontade. Ademais, temos que ter fé nas verdades evangélicas. A fé nos salva. Mas, em grego, fé é “pistis” e significa também, além de fé, ‘fidelidade’. Então, quando se diz que tua fé te salvou, muitas vezes, a frase mais correta seria: Tua fidelidade (a Deus e a Jesus) te salvou. E fidelidade a Deus e a Jesus é inegavelmente a vivência do evangelho.

Lembre-mos aqui do que diz o papa São Gregório Magno:

Se alguém deve fazer alguma coisa aqui no mundo durante a sua vida e deixou de fazê-la, ele volta para realizá-la.

Realmente, se deixarmos de fazer alguma coisa, na nossa reencarnação atual, que devíamos fazer, foi porque não pudemos ou, então, pudemos, mas não quisemos. E Deus tem o remédio de que precisamos para fazermos aquilo que não fizemos, ou seja, a nossa imortalidade espiritual a compenhad a de novas oportunidades quantas forem necessárias, para que façamos aquilo que devemos fazer a fim de que continuemos a nossa evolução de retorno em direção a Deus, do qual procedemos para, por nós mesmos, construirmos a nossa perfeição que nos torne, um dia,

merecedores de passarmos pela porta estreita da salvação ou libertação.

Merecedores sim, pois, como nos deixa claro o maior dos mestres, não basta só querer passar por ela. E seria um absurdo sermos imortais e termos apenas uma chance de salvação. Deus não é incoerente. E muitos, por enquanto, nem têm interesse de passar por essa porta estreita. Vai chegar o dia de eles quererem ultrapassá-la, mas só vão passar por ela, se já tiverem mérito para transpô-la.

E, se não tivéssemos novas chances de salvação durante as eternidades dos espíritos imortais que somos, a vontade soberana de Deus de nos salvar falharia!



É possível comprar o céu?

Sidney Fernandes - 1948@uol.com.br

Podemos negociar com a divindade? O futuro além desta vida depende de fatores materiais? E o mérito, como fica?

A questão do mérito é abordada pela sociedade humana, desde que foi constituída. Existem os que, cedo, constataam que sem ele não há como sobreviver. Batalham, esforçam-se e fazem por merecer vida digna. Há, no entanto, os que se consideram espertos e querem os mesmos direitos dos que trabalham, fazendo nada.

Estes, em todos os setores de relação humana, procuram atalhos com o intuito de ludibriar a natureza e os pares da sociedade em que vivem. Vão mais longe. No campo da religião, por exemplo, alimentam a absurda pretensão de enganar o criador, transgredir suas leis e ainda se sair bem, quando partem desta para outra vida.

Martinho Lutero, monge alemão, revoltou-se e deflagrou a reforma protestante em 1517,

insurgindo-se contra os excessos, a cobiça e a vilania dos equivocados, que pretendiam conspurcar o poder religioso da época.

O auge dos escândalos das indulgências ocorreu no século XVI, com o lançamento de uma política aberta de venda de certificados absolutórios capazes de extinguir qualquer pecado.

Um balcão de negócios, tendo, de um lado, dois comerciantes: um recolhendo o dinheiro — que se poderia chamar de vendedor —, e o outro, fornecendo o documento de quitação dos pecados. À frente, longa fila de pecadores, cristãos não praticantes da fé, interessados em diminuir ou extinguir penas previstas para os erros cometidos.

Tornou-se popular a expressão que libertava as pessoas das penas eternas:

No momento em que uma moeda tilinta no fundo do gazofilácio, uma alma escapado do purgatório.

A princípio, as indulgências tinham objetivo nobre. Religiosos bem-intencionados, sensibilizados pela sincera intenção de pecadores arrependidos que queriam se redimir de seus erros, davam-lhes nova oportunidade de atenuarem suas faltas, por intermédio de doações, encaminhadas a hospitais, asilos, orfanatos, pobres miseráveis e viúvas desamparadas. Com efeito, baseavam-se na frase de Pedro: *o amor cobrirá a multidão de pecados*, contida em sua primeira epístola, para tentar efetivamente ajudar os crentes

Com o tempo, *cresceu o olho* dos religiosos, diante dos altos valores que circulavam por suas mãos e que passaram a guardar para a igreja e para si próprios.

É possível comprar o céu?

Pecadores e pretensos religiosos do passado pensavam que sim. Infelizmente, muita gente ainda hoje acha que pode comercializar com a divindade, procurando atalhos para o céu.

Os que defendem esse tipo de prática argumentam que no livro Atos, 16:30-31, há a seguinte promessa:

— *Que é necessário que eu faça para me salvar?*

— *Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.*

Nesse caso, segundo eles, bastaria ter fé e os objetos ou documentos vendidos aos fiéis seriam suficientes para salvar a almadospesadores.

Esquecem-se de uma outra passagem, contida na epístola de Tiago, 2:17:

— *Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.*

Na Doutrina Espírita não

se encontra a salvação com contratos ou terrenos no céu. Dizem a lógica e também a sociedade humana, esta desde que tomou consciência do mérito, que todo e qualquer objetivo somente poderá ser alcançado se houver esforço, dedicação e muito trabalho. Não há atalhos ou quebra-galhos. Tudo, para ser alcançado, exige o preço a ser pago.

Jesus salva — segundo a Doutrina Espírita — quando superamos a preguiça, quando abraçamos o trabalho e a determinação para superar nossos defeitos e desenvolver a nossa transformação interior.

O autêntico espírita aceita Jesus e a sua salvação, mas sabe que precisará batalhar, merecer, amar e praticar a caridade. Ninguém — nem mesmo o mais injusto dos homens — premia quem não merece. Assim também é a vida, sob o olhar de Deus. Somente se salva quem tem o mérito do esforço.

A tristeza

Aylton Paiva – paiva.aylton@terra.com.br



Todas as pessoas desejam viver em paz, tranquilidade e alegria, mas nem sempre isso é possível.

O Espiritismo esclarece que Deus cria o espírito simples e ignorante e que este deve se instruir através das lutas e tribulações da vida corporal para que possa atingir a plena felicidade (1).

Então há duas maneiras de evoluir, ampliando a capacidade de usufruir a paz, a tranquilidade e a felicidade: pelo sofrimento ou pelo conhecimento.

O conhecimento ajuda-nos a evitar ou diminuir o sofrimento que temos de passar.

Analisemos as circunstâncias de nossas vidas pela luz do conhecimento a fim de sabermos qual a maneira de melhor agirmos

sem criar ou aumentar o sofrimento.

Do lado oposto da paz e da alegria temos a *tristeza*.

O que fazer com a tristeza? Ela pode ser útil?

Nessa busca do conhecimento deparei-me com interessante estudo realizado por Maurício Horta, no livro O lado bom dos seus problemas (2).

A sua análise nos diz que: “em níveis menos intensos, o papel da tristeza pode ser outro” (pág. 38). Passa a ponderar que a tristeza pode ser boa.

Principia dizendo que quando barrados de algo que pretendemos a emoção que nos envolve é a raiva. Ela é que nos dá a força para remover barreiras, lutar, correr atrás do que queremos. Pelo menos

quando ela não é tão intensa e desequilibradora.

Todavia, às vezes, o obstáculo não pode ser superado e a força da raiva se esvai... Surge, em seu lugar, a tristeza.

Desta forma, a tristeza se manifesta por todo tipo de perda. E ele exemplifica: “o fim de um relacionamento amoroso, a perda do emprego, perda admiração de um amigo, de um colega, de um chefe ou mesmo o fim de um momento feliz.”

Nesses casos e outros semelhantes, a tristeza é boa, afirma ele.

E nós podemos indagar, e porque ela é boa?

Horta, após seus estudos (e a lista de consultas a obras especializadas é ampla) esclarece: “



Pedro Leopoldo - uma história oral

Jhon Harley - Pedro Leopoldo/MG

O poeta e historiador pedroleopoldense José Issa Filho, transitando entre a realidade e a ficção, nos conta no livro intitulado “Coisas do reino de Pedro Leopoldo 3” uma curiosa história narrada por três distintos personagens da nossa cidade, entre os quais se destaca Sá Tomásia, uma antiga benzedeira da região, de notável habilidade poética. Segundo ela, na manhã do dia 02 de abril de 1910, data do nascimento de Chico Xavier, teria acontecido na cidade de Pedro Leopoldo, na região da Fazenda Modelo, um curioso fenômeno com as garças:

“Na estrada que cortava os terrenos da fazenda Modelo, um pouco aquém dos renques de bambus, havia a ponte do Ribeirão do Matuto. Uns cinquenta metros ao lado da ponte, sempre descendo na direção da estrada de ferro, o ribeirão contornava uma grande várzea, onde crescia capim-provisório, muitas de capim-

gordura, uns poucos juncos, dois ingazeiros e lírios de cálices muito brancos e perfumados. E foi aí que nasceu a lenda que há muitos anos me foi contada por um velho do caminho de Vera Cruz, depois por Sá Tomásia e em seguida por Donana Preta. A lenda era a mesma, mas Sá Tomásia tinha mais talento para contar uma história, por isso lembro-me com mais nitidez de suas palavras. No fim do mês de março de 1910, começaram a aparecer garças naquela várzea, as quais foram-se misturando com os lírios. Palavras de Sá Tomásia: 'E da ponte a gente via um branco que se movia e mudava de lugar e um branco que não se movia nem mudava de lugar...' No dia 2 de abril de 1910, o branco dos lírios e das garças cobriu toda a várzea. E foi na manhã desse dia, bem cedo, que as garças embranqueceram vários trechos do azul do nosso céu, voando aos bandos, sem a menor pressa, num ritual de graça e leveza,

com as penas refletindo a luz do sol e espalhando o suave perfume dos lírios da Fazenda Modelo pelo povoado de Pedro Leopoldo. Sá Tomásia: 'Foi a manhã mais bonita que vi em toda a minha vida!...E eu já vi as manhãs de mais de trinta mil dias...' À tarde as garças voltaram a voar sobre o povoado, levando em suas penas o perfume dos lírios. E só retornaram ao ponto de onde saíram quando o sol começou a se esconder no horizonte. Sá Tomásia: 'Quem abriu a janela naquela noite viu o céu como se ele estivesse atrás de um vidro de cristal, com as estrelas mais próximas da Terra e brilhando mais que em outras noites, e senti no vento um suave perfume de lírio...'”

“No dia seguinte, as garças, aos poucos, como chegaram, começaram a deixar aquela várzea. E só ficaram ali umas poucas garças e uns poucos lírios. Ainda hoje podemos ver naquela região um pequeno número delas,

com certeza descendente das garças que sobrevoaram a cidade no dia 2 de abril de 1910, dia em que Chico Xavier nasceu. E Sá Tomásia concluía explicando que aquelas garças tinham aparecido em nossa terra para festejar, com seus voos e o perfume dos lírios, o nascimento de Chico Xavier. Sá Tomásia: 'Os lírios de Pedro Leopoldo nunca floriram com tanta vontade como naqueles dias... E o interessante é que hoje em dia, onde Chico Xavier se concentra para receber um espírito do além, quase sempre surge um suave perfume... às vezes de rosas, às vezes de lírios...'” (Páginas 138 a 140)

Apropriei-me desta metáfora para dizer que uma destas garças pousou na cidade de Pedro Leopoldo, exatamente no dia 02 de abril de 1910, na então Rua Quebra Nariz (hoje Rua de São Sebastião), trazendo amor e compaixão, e por isso mesmo, transformou as noites de muitos aflitos e angustiados em

dias ensolarados de esperanças e alegrias.

Esta é uma das muitas histórias sobre Francisco Cândido Xavier, ou melhor, dizendo, Chico Xavier, “o médium dos pés descalços”, quando ainda se encontrava no pequeno povoado chamado Cachoeira Grande ou Cachoeira das Três Moças, “fazendo contrariedades do tamanho de elefantes, que ocupavam a cabeça dos desesperados, ficarem menores que peixinhos de aquários”, como escreveu o saudoso pedroleopoldense José Issa Filho.

(Mais informações no livro “O Voo da Garça: Chico Xavier em Pedro Leopoldo”, lançado em 2010 e no livro “Nas Trilhas da Garça: Chico Xavier nas Minas Gerais”, lançado em 2016).



Caderno Filantropia CEAC

Caderno Especial - Ano I - Nº 13 - Agosto/ 2018 / Bauru-SP



LEIA E
PASSE ADIANTE!

SÉRIE - MUITO PRAZER, EU SOU...*

SEJA UM PARCEIRO DO SEARA DE LUZ

O projeto Seara de Luz

O Projeto Seara de Luz é um dos projetos de Promoção Social do Centro Espírita Amor e Caridade localizado no bairro Ferradura Mirim, em Bauru/SP. Atende a 170 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em situação de vulnerabilidade social, desenvolvendo atividades que propiciam experiências e vivências que fortalecem o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.

A missão do projeto Seara de Luz é oferecer atendimento de qualidade às crianças e adolescentes no contraturno escolar, criando vínculos com as famílias e a comunidade, possibilitando seu desenvolvimento na convivência, autonomia e



cidadania e prevenindo situações de risco pessoal e social. Busca, ainda, ser referência no atendimento às

crianças e suas famílias, apoiando-os em ações e atuando na defesa e garantia de direitos.

Objetivos

- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes em especial pessoas com deficiência, assegurando o direito a convivência familiar e comunitária;
- Promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;

Atendimento

No contraturno do período escolar, nossas crianças passam 4 horas no Projeto onde vivenciam diferentes programas e atividades, conforme idade e programação.

Entre elas: Informática, Artesanato, Auxílio à tarefa escolar, Esportes, Culinária, Recreação, Filmes, Passeios culturais e recreativos, Cultivo de horta, Moral Cristã, Refeições-café da manhã, almoço e lanche da tarde.

Nossa Equipe

Trabalhamos em uma equipe composta conforme regulamentação da Norma Operacional de Recursos Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS e embasada no Padrão Normativo estabelecido pela Prefeitura Municipal. Portanto, contamos com os seguintes profissionais: Elaine dos Santos Benevides - Assistente Social, Fernanda Alves da Silva - Psicóloga, Karen Tainá Guimarães - Educadora Social Nível II, Greyce Aparecida da Silva Basílio - Educadora Social Nível I, Winnie da Silva Torres - Educadora Social Nível I, Francismara Regina do Nascimento Lopes - Educadora Social Nível I, Renan Lucas dos Santos - Educador Social Nível I, Luzia Martins - Cozinheira, Daiana Cristina Burato Batista - Auxiliar de Cozinha, Inês Aparecida Rodrigues - Serviços Gerais, Sônia Regina Augusto Domingos - Serviços Gerais, Reinaldo Valério Viotto - Serviços Gerais – Caseiro.



Projeto Seara de Luz
Coordenação Geral:
Ivana Gallo

Saiba mais: <http://projeto-seara-de-luz.ceac.org.br/>
Facebook: [@projeto-seara-de-luz-bauru](https://www.facebook.com/projeto-seara-de-luz-bauru)

Crianças do Seara em Oficina de grafite

Nos dias 11 e 12 de Julho as crianças e adolescentes do Projeto Seara de Luz participaram de uma oficina de grafite realizada no Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU) como parte do 28º Encontro Nacional dos Estudantes de Designer da Unesp, com apoio das secretarias de Cultura e SEBES para a comunidade.

A oficina de grafite teve a participação do professor Sérgio Oliveira, da Divisão de Ensino e Artes da prefeitura e de alunos do curso de Designer da Unesp. Envolveu crianças de

toda a comunidade, possibilitando uma construção coletiva em que todos grafitaram a pista de skate.

O CEU é uma praça pública gerida por membros do

poder público em parceria com organizações sociais e pessoas da comunidade e possui diversos projetos envolvendo música, cultura e arte para a comunidade.



**PARTICIPE DE NOSSOS EVENTOS**

convite
TRADICIONAL SPAGHETTI COM BRACCIOLA & CIA LC NORTE

MARCIA & MARO

TERÇA 04/09

20H

R\$ 50,00

**AL 18/19**

R\$ 50,00 INDIVIDUAL
AS BEBIDAS NÃO ESTÃO INCLUSAS
INFORMAÇÕES: (14) 9.9710-2204

Realize uma doação programada em seu cartão de crédito em nosso site:

 <http://projeto-seara-de-luz.ceac.org.br/seja-um-parceiro/>

Cultura Hip Hop no Seara



Estimular a criatividade encontrando um canal para dialogar com seus medos e dúvidas, libertando-se de dores através da rima em forma de música: essa é a proposta das instrutoras Tatiana Vieira, 35, e sua filha Yasmin, 17, voluntárias do Seara de Luz, através da Oficina de Hip Hop que iniciaram as atividades em junho último.

Tatiana, que pertence aos grupos Frente Feminina de Hip Hop e Movimento Resiste Mulher, conta que estuda o Hip Hop há mais de 15 anos e encontrou nele a linguagem que procurava para se aproximar dos jovens da periferia: “Eu não sabia como chegar no adolescente periférico e isso me causava um mal-estar. Através do hip hop, consegui me inserir na problemática deles, e com

isso abordamos temas como violência doméstica, drogas, violência urbana, violência de gênero, empoderamento estético, enfim, dores do cotidiano deles, através da música, do ritmo”, relata.

Tatiana explica ainda que o Hip Hop é um movimento composto por quatro frentes: MC (mestre de cerimônias, no ritmo rap), Dj, grafite como expressão artística e Break como expressão corporal.

O projeto realizado com as crianças do Seara iniciou pela vertente MC - Oficina de Rima - levando os jovens a trabalharem diferentes formas para falar de sua realidade.

Cada módulo dura quatro semanas, com uma aula de duas horas por semana. No módulo 2 o tema é a dança Break. Parabéns às voluntárias!

O Centro Espírita Amor e Caridade possui seis núcleos de assistência socioeducativas com 11 diferentes Projetos Sociais beneficiando 1.015 crianças, 65 adultos em cursos profissionalizantes, além do Albergue Noturno que realiza mais de 400 atendimentos com encaminhamento social, 55 reabilitandos internos e cerca de 1.500 pernoites/mês. Conheça algumas dessas atividades realizadas no último mês:

Inclusão Produtiva no Núcleo JD. Ferraz

No dia 29 do mês de junho foi realizada a formatura do Programa de Inclusão Produtiva, projeto ministrado à homens e mulheres para inserção desses no mercado de trabalho e âmbito social, através de aulas de Comandos Elétricos, NR33-Segurança do trabalho em Confinamento, Eletricista instalador básico, Rotinas administrativas, NR10 e NR35, produzidas pelos professores Helton, Valdomiro e Artur.

O projeto é voltado

principalmente para as pessoas de baixa renda, a fim de contribuir para capacitação profissional, motivando a cultura e aproximação com diversas especialidades.

O objetivo é que o aluno já saia com emprego em vista, ou que busque empreender na área com a colaboração e incentivo do núcleo, assim poderá impulsionar sua renda familiar. “Esse é o resultado de um trabalho lindo. Gratidão é a palavra sem demagogia”, acrescenta a equipe do projeto em sua rede social.



Diversão na feira



Durante o mês de julho acontece as férias escolares, consequentemente a frequência de alunos da Creche Berçário Nova Esperança também diminui.

Eventos simples, mas que trazem um grande contexto e histórias foram realizados, como o

pequeno evento na feira livre do bairro Nova Esperança.

Segundo os profissionais do local, é de extrema importância que o aluno tenha essa interação com a sociedade e com o meio ambiente, pois pode contribuir de forma impactante na vida deles.

Arraiá Crianças em Ação

No último dia 13 foi comemorado a tradicional e mais esperada festa caipira em ritmo de alegria e música com as crianças do Programa Crianças em Ação do Jd.

Ferraz. A festa junina é uma tradicional festividade popular no Brasil.

Ação desenvolvida pelos organizadores do núcleo tem o

objetivo de reforçar para as crianças a cultura que vem se estendendo há anos, além de trazer os costumes e o delicioso sabor típico junino.



Dia de alegria! Dia de circo!

Dia 26 de Junho foi marcado por muita alegria, diversão e risadas. De maneira muito descontraída todas as crianças do Programa Crianças em Ação puderam participar Circo dos Sonhos, que, através da parceria com ABDA foi possível prestigiar o evento.

O passeio foi acompanhado por toda a equipe do projeto. “Naquele momento foi



possível ver a alegria no rostinho de cada um deles pela oportunidade de participar do lindo espetáculo no

Circo dos Sonhos. A magia encantou à todos!”, ressalta o coordenador do núcleo.

As férias no Girassol são mais legais



O Projeto Girassol não interrompe as atividades durante as férias escolares. Neste período muitas atividades são realizadas para alegrar os dias, bem como tornar as manhãs e tardes ainda mais gostosas e atrativas.

Repletas de imaginação e criatividade, as brincadeiras aplicadas exploram e desenvolvem a expressão corporal, a coordenação motora, a

socialização, o trabalho em equipe, além da capacidade comunicativa e argumentativa das crianças.

De maneira muito divertida e proveitosa, o intuito das atividades desenvolvidas no projeto é contribuir e acompanhar as crianças na alfabetização, alimentação, cultura e diversão, para que assim possam ter desenvolver um excelente e brilhante futuro.

Girassol no Jardim Botânico

O contato com a natureza tem importância fundamental no desenvolvimento físico, cognitivo, linguístico, social e emocional das crianças, pois através desse contato é possível apreciar sentimentos e sensações únicas e prazerosas que nos marcam de forma bastante positiva.

Com essa proposta, no dia 05 de julho, as crianças da turma I (seis e sete anos) realizaram uma deliciosa visita ao Jardim Botânico de Bauru, conhecendo e interagindo no ambiente que proporcionou a elas a possibilidade de observar muitas cores e aromas, bem como a proximidade com alguns animais, despertando nelas a curiosidade para com a diversidade de árvores do local e, principalmente, com os

lagos repletos de vegetação e peixes.

Com muita comida boa, o piquenique foi um dos melhores momentos, no qual as crianças se alimentaram e esperaram ansiosamente pela aproximação dos saguis (espécie de macacos), que não tardaram a aparecer, deixando-os ainda mais empolgados e felizes.

“O Projeto Girassol tem como um de seus objetivos, proporcionar às crianças e adolescentes momentos de interação com o meio ambiente e a natureza, visando contribuir para o desenvolvimento saudável e expansão da visão de mundo de cada um”, reforça a equipe do projeto em sua rede social.

FILANTROPIA EM FOCO

O trabalho do psicólogo em serviços de acolhimento é uma das formas de atuação na área da Psicologia Social e Comunitária que tem como principal objetivo viabilizar as potencialidades do indivíduo, junto com a sua subjetividade, para que ele se considere como um ser social de direitos. Esta é uma atuação que suscita questionamentos constantes e os desafios enfrentados são diversos, exigindo que o profissional tenha

muita sensibilidade para compreender o fenômeno que se mostra e ver além do simples comportamento ou das palavras que são ditas.

Essa é uma realidade principalmente nas Casas de Passagem, como no Albergue Noturno, do CEAC/Bauru, que atendem a um grupo populacional heterogêneo que geralmente possuem em comum a pobreza, dependência química, vínculos familiares interrompidos ou

fragilizados, falta de pertencimento à sociedade e a inexistência de moradia convencional regular.

Assim, os psicólogos trabalham com atendimentos individuais e grupais com o intuito de realizar orientações, compreender as suas histórias de vida e fornecer apoio afetivo, proporcionando um ambiente acolhedor, onde o indivíduo tem a oportunidade de resgatar sua autoestima e se tornar protagonista de sua própria

Acolher, orientar, dignificar

história, criando estratégias de enfrentamento e desenvolvendo sua autonomia e cidadania.

Vale ressaltar que, para um atendimento global, contamos também com o apoio de uma equipe multidisciplinar e de outros serviços, permitindo ir de encontro às necessidades desse público que se encontra em situação extrema de vulnerabilidade social, com técnica, profissionalismo e muito amor pela dignificação humana.



Juliana Franco Paes
Psicóloga do Albergue Noturno
Casa de Passagem do CEAC/Bauru

Albergue leva acolhidos ao circo

No mês de junho, a Casa de Passagem - Albergue Noturno levou os usuários do serviço para assistir a um espetáculo gratuito do Circo dos Sonhos. Foi uma oportunidade única para muitos, que nunca tiveram a oportunidade de ir ao circo antes.

Segundo Francine Tamos, coordenadora social do Albergue, o espetáculo fez com que um misto de emoção e alegria tomasse conta de todos.

“Esta ação reafirmou o



que a Casa de Passagem sempre trabalha com eles: todos somos iguais e possuímos os mesmos direitos”, finaliza Francine Tamos.

Rodas de conversa transformam o ambiente do Albergue

A Casa de Passagem - Albergue Noturno vem passando por mudanças em seu ambiente desde que passou a adotar rodas de conversa entre os usuários como forma de tratamento. Segundo Francine Tamos, coordenadora social do Albergue Noturno, conta que, até então, os usuários não mantinham diálogos ativos entre si ou com os profissionais da instituição -

situação que mudou com as rodas de conversa.

Além disso, Francine conta que as rodas proporcionam “a conscientização coletiva dos membros, a desconstrução de preconceitos, o surgimento e fortalecimento da empatia e autoestima, e a troca contínua de experiências entre os moradores em situação de rua e os profissionais da Casa”.



Crianças do Colmeia assistem peça



O Projeto Colmeia participou de uma apresentação de teatro ocorrida na Faculdade ITE (Instituição Toledo de Ensino - Bauru), a peça “Tempo de Criança”,

montada por uma equipe de atores que contou um pouco da história sobre o trabalho infantil. Ao final da apresentação, os atores cantaram a música “Criança não trabalha”.

O grupo Palavra Cantada e todas crianças e adolescentes cantaram junto, levantando seus cata-ventos, símbolo contra o trabalho infantil.

Festa Julina no Crescer

A festa julina do Projeto Crescer teve muita diversão, cachorro quente, pastel, refrigerante, batata frita e doces. O projeto contou com a colaboração de patrocinadores, funcionários e dos pais. Além de toda a comida, as crianças ainda puderam brincar na cama elástica, piscina de bolinha e tobogã. Todas as turmas dançaram, em uma confraternização de muita alegria.



Festival de inverno do Projeto Girassol

Para a Antroposofia, as festas anuais têm grande importância espiritual, pois aludem aos movimentos da terra e retratam os ciclos da vida que, se recolhe no inverno para voltar com todo o vigor na Primavera. Entender essa movimentação do planeta e dos seres que nele habitam e demonstrar de forma artística com apresentações teatrais e musicais, além de todo o preparo que a ocasião exige, foi a proposta Festival de Inverno que

aconteceu no Projeto Girassol em junho último.

Com a participação de todos as crianças, adolescentes, familiares e voluntários, foi uma importante oportunidade de integração instituição e famílias, contando com barracas de alimentação e brincadeiras, além de diversas premiações pelo desempenho das turminhas nas atividades.

Parabéns a todos e que venha o Festival da Primavera!



Vagas para voluntários

GRUPO ANÁLIA FRANCO - GESTAR

- Monitoras para dar aulas às gestantes (núcleos). Falar com Cristina pelo F.: (14) 99711-5332.



CRECHE NOVA ESPERANÇA

- Voluntários para dar aulas de música e esporte (judô, caratê) para crianças a partir dos 02 anos. Falar com Micheli pelo F.: (14) 3238-1361



PROJETO COLMEIA (VILA SÃO PAULO)

- Professor(a) de dança (street, balé, etc.), para atuar com crianças. Falar com Carol pelo F.: (14) 3237-6082.



PROJETO CRIANÇAS EM AÇÃO- (JARDIM FERRAZ)

- Voluntários no período da manhã ou tarde, para auxiliar as educadoras com as crianças. Falar com Kelly pelo F.: (14) 3236-6116.



PROJETO GIRASSOL (NÚCLEO FORTUNATO ROCHA LIMA)

- Voluntários para aulas de evangelização nos domingos de manhã (horário: das 8h30 às 10h30). Crianças de 04 a 15 anos. Falar com Ledair pelo F.: 14 3238-7383.



PROJETO SEARA DE LUZ- (FERRADURA MIRIM)

- Voluntários para atividades e aulas de Evangelização Infantil aos sábados (horário: das 9h às 11h). Entrar em contato pelo telefone 3281-2879, ou com Ivana pelo F.: (14) 99854-9630.



PROJETO CRESCER (PARQUE DAS NAÇÕES)

- Voluntários para acompanhar as crianças às aulas de tênis (BTC de campo). De segunda e quarta (manhã/tarde, ou os dois períodos). Manhã: 8h30 às 10h /Tarde: 14h às 15:30h.
- 01 Voluntário para dar apoio às atividades de recreação com crianças de 4 e 5 anos, no período da manhã e tarde.
- Voluntários para auxiliar educadores de sala (06 a 15 anos), no período da manhã ou tarde. Contato pelo F.: (14) 3214-4769 - Rose



Mais frutas no Colmeia

As crianças e adolescentes responsáveis pela horta do Projeto Colmeia fizeram a plantação de mudas frutíferas junto com a equipe da ONG Fruto Urbano, que realiza o projeto de arborização urbana em Bauru (SP).

Os voluntários da ONG incentivaram a todos do projeto a terem mais cuidado com o nosso meio ambiente. As crianças foram orientadas sobre os cuidados necessários, quantidade certa de água, a montagem dos vasos, dentre outros.



Feijoada na creche - Ação Fraternal Confiança Supermercados

Para que possamos dar continuidade ao lindo trabalho e otimizar nossas ações com maior variedade para as crianças, intervenções são realizadas com o intuito de arrecadar e divulgar o trabalho realizado com os pequeninos na Creche Nova Esperança.

Por este motivo, você é nosso convidado especial para participar conosco da Feijoada Beneficente - Ação Fraternal Confiança Supermercados, que acontecerá no dia 10 de agosto das 11 às 14h, na Creche Nova Esperança.

O cardápio será feijoada, entregue em marmiteix e os convites poderão ser retirados na secretaria do Ceac ou na Rua Soldado Mário Rodrigues n. 1-60 no Jardim Nova Esperança, local da creche.

Ajude-nos a dar continuidade!



Nota Fiscal Paulista: ajude-nos a bater nossa meta!

Se você doar pelo aplicativo de seu celular apenas 5 notinhas, de qualquer valor, nós conseguiremos atingir nossas metas de arrecadação de recursos para o trabalho assistencial do CEAC. Basta escolher a opção DOAÇÃO, filmar com seu celular o QRCode da nota e escolher então o Centro Espírita Amor e Caridade. Você não gasta nada, mas o trabalho filantrópico do CEAC ganha muito!!! Na dúvida, procure nosso setor de NFP que fazemos o procedimento pra você.

Seja um colaborador dos projetos

Ajude-nos a fazer a diferença na vida de milhares de famílias, diariamente, em nossa cidade. Agende uma doação parcelada no cartão de crédito pelo site do projeto que preferir apoiar - é só entrar no link "Seja um parceiro".

Uma sociedade mais humana é feita de parceiras pelo bem. Junte-se a nós!



FILANTROPIA CEAC

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.

Sede

1.1 - Projeto Comini - Fone: (14) 3223-0988

1.2 - Projeto Gestar - Coordenação: Lucília Campitelli Real
Fone: (14) 99762-3067 / Maria Zilda Durão Dario
Fone: (14) 98145-4711 / Thalita Cassia Rodrigues
Fone: (14) 98826-9200 / Coordenação Geral: Rosa Cristina S. P. Martins (14) 99711-5332

1.3 - Grupo Irmã Sheila - Contato: Rosa Puls - Fone: (14) 3236-1363

1.4 - Sala de costura Adélia Simonetti - Reparo de doações e confecções de peças para o serviço assistencial - Contato: Anunciata / Fone: (14) 3223-8247

2 - Pq. das Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20
Fone: (14) 3214-4769

3 - Jd. Ferraz
Projeto Crianças em Ação
Projeto Inclusão Produtiva
Rua Padre Donizete Tavares de Lima, 3-31
Fone: (14) 3236-6116

4 - Nova Esperança
Creche Bercário
Nova Esperança
Projeto Nova Esperança
Rua Soldado Mário Rodrigues, 1-60
Fones: (14) 9844-9246 / 3238-1361

5 - Fortunato R. Lima
Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383

6 - Vila São Paulo
Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74
Fones: (14) 3239-0225 / 3237 6082

7 - Centro Albergue
Noturno Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

8 - Ferradura Mirim
Projeto Seara de Luz
Av. Santa Beatriz da Silva, 6-16
Fone: (14) 3281-2879

Acompanhe as realizações dos Projetos Sociais do CEAC

@alberguenoturnoceac
@girassolceac
@crescerceac
@projeto searadeluzbauru

@projeto colmeiaceac
/projeto crianças em ação ceac
/núcleo nova esperança

Fale conosco:
Centro Espírita Amor e Caridade
Rua 7 de Setembro, 8-30. F. (14) 3366-3200
jme@ceac.org.br



O mundo e o mal

Renato Chinali Canarim

No Evangelho segundo João, em seu capítulo 17, versículos 1 a 5 e 13 a 15, consta o seguinte relato:

Jesus proferiu essas coisas e, tendo levantado os olhos para o céu, disse: “Pai, chegou a hora. Glorifica o Teu filho, para que o filho Te glorifique. Deste-lhe autoridade sobre toda a carne, para que, a tudo o que lhe deste, ele dê vida eterna. Esta é a vida eterna: que Te conheçam como único Deus verdadeiro e aquele que enviaste: Jesus Cristo. Eu glorifiquei-Te na terra, completando a obra que me deste para eu realizar. Agora, Pai, glorifica-me Tu contigo com a glória que eu tinha contigo antes de o mundo existir. [...]

Agora parto para Ti e digo essas coisas no mundo para que eles tenham a minha alegria completa dentro deles. Eu dei-lhes a Tua palavra e o mundo odiou-os, porque não são do mundo, tal como eu não sou do mundo. **Não peço para que os tires do mundo, mas para que os guardes do mal.**”

Nessa bela passagem evangélica, que retrata o momento em que Jesus recolhe-se para orar antes de ser entregue aos soldados romanos, o Mestre reflete sobre a sua própria missão na esfera física da Terra, pressentindo que ela está chegando aos seus derradeiros momentos.

Em sua prece, ele roga em favor de seus discípulos, para que eles possam sentir, no íntimo de cada um, a plenitude da alegria que o próprio Jesus experimenta por ter cumprido a sua missão terrena.

Através do simbolismo da expressão **“não peço para que os tires do mundo, mas para que os guardes do mal”**, o Mestre não pede ao Pai qualquer situação privilegiada para os seus seguidores. Perfeitamente consciente da indispensabilidade da encarnação física para o progresso do Espírito imortal, ele deseja que os discípulos possam bem cumprir com as suas próprias tarefas no mundo, para que, ao término da jornada terrena, sintam a alegria da paz de consciência pelo dever cumprido.

Evidencia-se, assim, que a morte, verdadeira transição do plano físico para o espiritual, não deve ser desejada como um modo ilusório de conquista da felicidade; ela deve representar a coroação do esforço do Espírito em ser melhor e em cumprir com as leis divinas, apesar do mal que pulula em todos os cantos da Terra.

Como bem destaca Allan Kardec em **“O evangelho segundo o Espiritismo”**, em seu Capítulo III (**“Há muitas moradas na casa de meu Pai”**), reunindo o que denomina o ensino geral dos Espíritos superiores a respeito da pluralidade dos mundos

habitáveis, a Terra “pertence à categoria dos mundos de expiação e provas, razão por que aí vive o homem a braços com tantas misérias” (KARDEC, 2010b, p.85).

Os Mentores já elucidaram, em **“O livro dos Espíritos”**, que a Terra não é o ponto de partida da primeira encarnação humana, já que o período de **“humanização”** se inicia em mundos ainda mais inferiores. Porém, as encarnações no orbe terráqueo são **“das mais materiais e das mais distantes da perfeição”**, razão pela qual predomina o mal, não graças ao mundo em si, mas pela própria pequenez evolutiva dos seus habitantes. (KARDEC, 2010c, p.159 e 371)

Conforme explana o sempre lúcido Codificador, em sua derradeira obra, **“A gênese”**, na Parte Terceira (**“As predições”**), no Capítulo XVIII (**“São chegados os tempos”**):

Para que na Terra sejam felizes os homens, preciso é que somente a povoem Espíritos bons, encarnados e desencarnados, que somente ao bem se dediquem. Havendo chegado o tempo, grande emigração se verifica dos que a habitam: ados que praticam o mal pelo mal, ainda não tocados pelo sentimento do bem, os quais, já não sendo dignos do planeta transformado, serão excluídos, porque, senão, lhe ocasionariam de novo perturbação e confusão e constituiriam obstáculo ao progresso. [...] Substituí-los-ão Espíritos melhores, que farão reinem em seu seio a justiça, a paz e a fraternidade. (KARDEC, 2010a, p.369)

O contato com o mal, em mundos como a Terra, portanto, é inevitável em face da inferioridade moral dos seus habitantes (e não do planeta em si), constituindo-se em precioso mecanismo de evolução para as almas reencarnadas, pois **“estando em expiação na Terra, os homens se punem a si mesmos pelo contato de seus vícios, cujas primeiras vítimas são eles próprios”, de forma que “quando estiverem cansados de sofrer devido ao mal, procurarão remédio no bem”, sendo assim que “do mal tira Deus o bem”** (KARDEC, 2010b, p.190-191).

Nesse sentido, Emmanuel, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, na obra **“Caminho, verdade e vida”**, em comentário à passagem evangélica mencionada, na lição 30 (**“O mundo e o mal”**) afirma o seguinte:

Muitos companheiros não crêem na paz, nem no amor, senão em planos diferentes da Terra. **A maioria aguarda situações imaginárias e injustificáveis para quem nunca levou em linha de conta o esforço próprio.**

O anseio de morrer para ser feliz é enfermidade do espírito.

Orando ao Pai pelos

discípulos, Jesus rogou para que não fossem retirados do mundo, e, sim, libertos do mal.

O mal, portanto, não é essencialmente do mundo, mas das criaturas que o habitam. (EMMANUEL; XAVIER, 2012, p. 75)

De nada adiantará, aliás, a saída do mundo pela morte, na vã ilusão de procurar adentrar regiões mais elevadas, se a pesada carga dos males próprios não for adequadamente eliminada. Na feliz imagem de Emmanuel, tal situação se assemelha a um doente vitimado por uma moléstia incurável que, inutilmente, busque mudar de residência para se livrar das feridas e chagas que traz consigo.

A rogativa do Mestre Nazareno é de profunda significação: que os seus seguidores não sejam isentos das tribulações inerentes ao próprio caminho evolutivo, mas sim que estejam livres das suas imperfeições, do mal que trazem nos corações, para que possam sentir o contentamento do dever bem desempenhado.

O mundo não é mal; é abençoada escola de fraternidade, destinada ao aperfeiçoamento e à regeneração de todos que aqui se encontram, concedendo inúmeros mecanismos de aprendizagem através do amor edador.

Que o conhecimento espírita, esclarecedor das muitas mensagens cifradas contidas nas lições de Jesus, possa servir como manancial de forças estimulando a todos para que as existências terrenas possam ser bem aproveitadas, trabalhando no próprio aperfeiçoamento e na construção do reino do bem. E, assim, o contentamento do dever retamente cumprido, que acompanhou o Mestre nos finais instantes da sua passagem pela Terra, também estará presente em seus seguidores.

Referências
EMMANUEL (Espírito); XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho, verdade e vida*. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2012.
KARDEC, Allan. *A gênese*. 2. ed. Especial. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010a.
KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o Espiritismo*. 2. ed. especial. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010b.
_____. *O livro dos Espíritos*. 2. ed. especial. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010c.
LOURENÇO, Frederico. *Bíblia: novo testamento (os quatro evangelhos)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, vol I.

1 – É possível que o plano espiritual interfira diretamente nas intenções de um candidato ao suicídio, como você descreve no seu livro O Melhor é Viver, em que um motorista de táxi assim age, atendendo solicitação da mãe?

Se tiver uma clarividência bem objetiva, que lhe permita entrar em contato com os espíritos desencarnados, ele pode receber uma comunicação da mãe e demover a filha daquela ideia de se matar.

2 – Devemos nos sentir culpados quando pessoa de nossa relação se suicida, por não termos dado a ela a atenção devida, que poderia ter evitado o gesto impensado?

Não, porque não houve intencionalidade de nossa parte. Simplesmente nós nos omitimos, mas não havia intenção. Então nós lamentaremos, não seremos, todavia, culpados pelo suicídio.

3 – É possível obter notícias do espírito de um suicida, pouco tempo depois de sua morte?

Diretamente dele é difícil, em face da conturbação em que está vivendo. Mas, por intermédio de familiares e mentores podemos ter notícias, sim, da atual situação do suicida, que deve estar, inclusive, carente de auxílio desses espíritos mais esclarecidos. Dizem os suicidas que as orações dos que ficam são o refrigério para suas almas.

4 – No livro O Céu e o Inferno vemos casos de suicídios repetidos em várias encarnações. O suicídio pode ser determinado pelo destino? Já nascemos com esse carma?

Não, ninguém nasce com o carma de se matar. O suicídio é sempre uma fuga, nunca um destino. A pessoa pode, inclusive, desenvolver uma tendência para o suicídio em repetidas reencarnações e fugir dos testemunhos. Mas, ele sempre será ajudado pelo mundo espiritual, no sentido de educar-se para uma situação que contenha a sua vontade de se matar, para que ele possa vencer essa tendência.

5 – Espíritos inferiores podem criar irresistível tendência ao suicídio, alimentando o pensamento de que é melhor morrer?

Eles podem explorar essa tendência, mas isso pode ser evitado com o concurso de mentores espirituais que, direta, ou indiretamente, interfiram. Muitas vezes eles conseguem evitar que a pessoa consuma o seu desejo.

6 – Mentores espirituais podem intervir para evitar o suicídio, quando percebem que seus protegidos estão enveredando por esse terreno perigoso?

Se encontrarem instrumentos adequados, pessoas capazes de promover uma interferência, até médiuns, como foi o caso daquele motorista de táxi, podem intervir quase que diretamente, e conseguir o seu intento.

7 – Pessoas que se atiram de um edifício em chamas podem ser consideradas suicidas?

Não, porque é um gesto instintivo de defesa. O calor é tão intenso que prevalece o instinto de fuga. A pessoa salta para escapar daquele fogo intenso, tão intenso que pode derreter a própria pele da vítima. Não pode, pois, nessa situação, ser considerada como suicida.

8 – De quanto tempo, aproximadamente, o espírito de um suicida precisa para recompor-se?

Depende de sua condição espiritual e de como reagiu àquela situação. Em linhas gerais, Chico Xavier informou que pode levar até duzentos anos, até recompor o seu perispírito, superar o trauma do suicídio e encontrar o caminho da reabilitação.

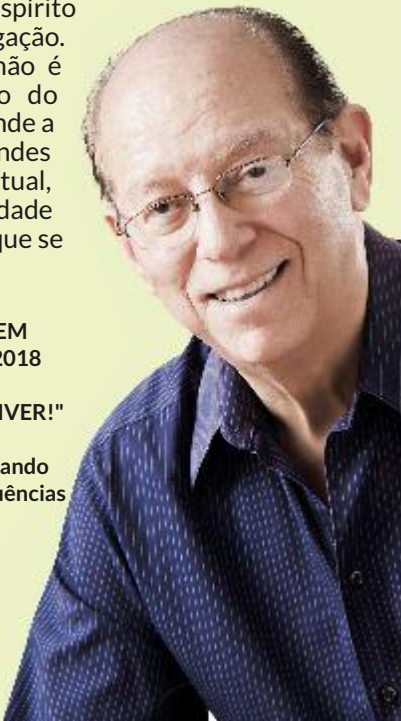
09 – O reencontro com a sua alma gêmea pode dissuadir o candidato ao suicídio de suas intenções?

Em princípio não, pois, tal é a conturbação do espírito, que ele tem dificuldade até para entrar em contato com uma alma afim, espírito com o qual tenha alguma ligação. Pode ser um começo, mas, não é fácil, porque a perturbação do espírito é muito grande. Ele tende a localizar-se em regiões de grandes sofrimentos, no mundo espiritual, onde o contato com uma entidade fica muito prejudicado, ainda que se trate de alma gêmea.



LANÇAMENTO EM SETEMBRO DE 2018
LIVRO: "O MELHOR É VIVER!"
GÊNERO: Romance - enfocando causas e consequências do suicídio.

Richard Simonetti
Caso queira enviar perguntas para esta coluna, mande para jmeceac@gmail.com





O objetivo único da vida

Na questão 860, de O Livro dos Espíritos, interroga Allan Kardec:

Pode o homem, por sua vontade e por seus atos, evitar acontecimentos que deveriam realizar-se e vice-versa?

Responde o mentor que o assiste: *Pode, desde que esse aparente desvio possa caber na vida que escolheu. Além disso, para fazer o bem que lhe cumpre – único objetivo da vida – é permitido ao homem impedir o mal, sobretudo aquele que possa contribuir para a produção de um mal maior.*

A fim de entender essa colocação do mentor espiritual, consideremos que Deus não nos concedeu a vida por mero diletantismo.

Criados à Sua imagem e semelhança, segundo a expressão bíblica, deuses em potencial, somos instrumentos da Vontade Divina, coparticipantes na obra da Criação.

Amar é querer o bem de

alguém. Consequentemente, o exercício pleno do Amor implica plena disposição em praticar o Bem. Lembro-me de uma observação do Espírito Cairbar Schutel, o grande lidador espírita de Matão, pela mediunidade de Chico Xavier:

A felicidade do Céu é socorrer a infelicidade da Terra.

Uma das revelações mais gratificantes do Espiritismo diz respeito à nossa destinação final.

Chegaremos um dia onde Jesus está, tanto quanto ele esteve onde estamos.

Atingida essa meta exercitaremos o bem incessante, a sustentar nossa perene comunhão com o Criador, integrados na Harmonia Universal, felizes para sempre.

Por isso, todos os mecanismos evolutivos a que estamos submetidos – a reencarnação, a infância, o lar, o relacionamento afetivo, a escola,

a dor, a adversidade, a doença, a velhice, a morte – nada mais fazem senão amadurecer em nós a consciência de que é preciso participar da economia universal, exercitando o Bem sempre, adequando-nos às Leis Divinas e realizando-nos como filhos de Deus.

Aqueles que servem empolgados pelo ideal do Bem queimam etapas evolutivas, caminham mais depressa, atingem a santidade antes mesmo de serem sábios.

Na verdade revelam muito mais sabedoria do que arrogantes intelectuais que julgam detê-la. Estes, embriagados por altos voos da inteligência, perdem-se em discussões estéreis e raciocínios esdrúxulos, sem perceberem a suprema sabedoria que se exprime num gesto de bondade em favor do próximo, nossa ponte para Deus.

*Excerto do livro
A SAÚDE DA ALMA
de Richard Simonetti*



RICHARD SIMONETTI
TÍTULO: A SAÚDE DA ALMA
HISTÓRIAS E REFLEXÕES
ISBN: 978-85-86359-91-0
14X21
208 PÁGINAS
CAPA: R\$ 36,00

Lembrando antiga tradição chinesa, a medicina atual tende a ser mais profilática do que medicamentosa, em busca do ideal: evitar que o cliente seja vitimado pela enfermidade.

Não obstante, as pessoas continuam adoecendo e, pior, apresentam males que tendem a cronificar-se, principalmente os de ordem emocional, como depressão e ansiedade, que parecem epidêmicos na atualidade.

É que a ciência médica ainda não descobriu o Espírito, o ser pensante em trânsito pela carne, cujos males não podem ser sanados pelos remédios da Terra, porquanto pedem a “farmacologia” do Céu.

A proposta deste livro é apresentar algo dessa medicina transcendente, no estilo bem-humorado, claro e objetivo do autor.

**CONHEÇA
MAIS OBRAS DE
RICHARD SIMONETTI!**



Participe dos programas ao vivo

Marque suas dúvidas sobre a Doutrina Espírita, questões da vida terrena ou espiritual e participe das transmissões ao vivo dos programas da TVCEAC pelo Facebook, que a



Terças, 18h
Programa “Perguntando e Aprendendo”,
com Luiz Antônio de Mello,
Jonatas Santos e
convidados especiais.



Sextas, 15h
Programa “Pinga Fogo”,
com Reginaldo Viana,
Sidney Fernandes e
convidados
especiais.

Para participar

É só mandar suas dúvidas nos comentários da Live, pelo Facebook.

Para ouvir

Além do Facebook, o programa é veiculado pela radioceac (www.radioceac.com.br), pelo aplicativo de celular da Rádio CEAC e pelo youtube (Centro Espírita Amor e Caridade).



Destaques da programação

Baixe o aplicativo e acompanhe nossa programação!



www.radioceac.com.br

RÁDIO CEAC

Produção: **CEAC COMUNICAÇÃO**

DESPERTAR Agosto 2018

01, 03 e 05 - Eduardo Peres
08, 10 e 12 - Eduardo Peres
15, 17 e 19 - Maurício Moura – Projeto Girassol
22, 24 e 26 - Moisés Rossi
29, 31 e 02/09/18 - O Editor e o Autor: Sidney Fernandes

AGORA TAMBÉM AOS DOMINGOS, PELA TV PREVE, ÀS 15h30

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto,
32 Digital, 17 NET / Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto,
32 Digital, 17 NET / Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC

**Siga-nos em nosso
Facebook/Centro Espírita
Amor e Caridade - CEAC Bauru**





Momento Jovem Espírita

Marlon Aramor

Meac plantando árvores e colhendo lindas lições

Em uma linda tarde de sábado (21), aproveitando as férias, a mocidade do Centro Espírita Amor e Caridade foi até a antiga Colônia Asilo Aimorés, mais conhecido hoje como Instituto Lauro de Souza Lima. “Na década de trinta, o Estado de São Paulo, visando a eliminação da crescente epidemia de 'lepra' adotou política oficial de controle baseada no isolamento compulsório de todas as pessoas que fossem identificadas como portadoras da doença”, nos informou Jaime Prado, funcionário aposentado da instituição e jornalista. Décadas de história desse local, que é referência mundial no tratamento com a doença de hanseníase, emocionaram a todos: as inúmeras despedidas daqueles que eram acometidos pela doença, a separação compulsória entre os recém-nascidos e mães, a segregação da família, o abandono da sociedade pelo preconceito, e os reencontros de antigos parentes e moradores da

colônia marcaram a todos nesta tarde.

Aproveitando a visita, a MEAC em parceria com a Rosana Misquiati, responsável pelo projeto “Amigos do Bairro”, plantamos mudas de ipê amarelo contribuindo com a preservação do meio ambiente e de toda a reserva de cerrado

preservada no Instituto Lauro de Souza Lima. Júlia Landolffi, uma das jovens da mocidade que plantou uma das mudas de ipê nos disse: “foi super legal, além de nós termos esse contato com a natureza nós conhecemos o Lauro e aprendemos mais sobre como as pessoas eram tratadas em

uma época onde o preconceito era muito grande”.

A visita terminou olhando as outras mudas que havíamos plantado há mais de um ano e meio e ficamos surpresos com o resultado. Plantamos árvores e colhemos lindas lições de amor contra o preconceito.



Sábado das 17h às 19h (Salão de Palestras)

Domingo das 09h às 11h (No pátio da evangelização) Contato: Marlon (14) 98828-9030



Educação Espírita da Infância

Márcio Augusto Campos (Guto) – Coordenador



As crianças e os homens na caverna



Em um dos trabalhos com as crianças da Educação Espírita da Infância, trouxemos como tema as crianças que ficaram presas na caverna, toda dificuldade vivida por elas naquele momento, a sensibilização global na busca por soluções e a dúvida: como pode Deus permitir situações como estas. Para que pudéssemos compreender melhor as Leis Morais no contexto de acontecimentos drásticos e às vezes fatais,

buscamos nos embasar no Espiritismo.

O capítulo 5 de O Evangelho Segundo o Espiritismo nos traz como instrução dos Espíritos um tópico cujo título é 'Um homem de bem, teria morrido', nos permitindo refletir sobre um tema bastante intrigante para a humanidade, que trata do mérito do sofrimento e da morte. Por tantas vezes, o julgamento que fazemos condena a morte criminosos e

lamenta profundamente a morte dos bons e de pessoas em tenra idade. A lição do Evangelho vem nos demonstrar um entendimento mais adequado sobre estas situações.

Quando perguntamos às crianças se Deus permite que alguém mate uma pessoa, por exemplo, ou mesmo se permite que as crianças se percam numa caverna com grandes riscos para a vida, a resposta mais comum é o não. Justifica-se quando observamos pelo olhar humano. Que pai gostaria de ver seu filho numa situação dessas? Que pessoa que ama, aceitaria a morte por homicídio do seu ente querido? Porém, nos parece que a realidade mostra a permissão de Deus. Os fatos aconteceram.

Sabendo que o assunto é polêmico e que muitas vezes palavras como 'permitir' podem gerar interpretações diversas, o que estamos tratando aqui são aspectos das Leis Morais, como neste caso a Lei de Liberdade e, no seu contexto, as responsabilidades inerentes aos praticantes dos atos de acordo com a consciência que se tem, e a não existência de determinismo nos fatos da vida.

Deus nos quer cada vez mais felizes e sua

Providência a todo instante nos ampara e nos orienta neste sentido. Fatos como acidentes e homicídios podem ser minimizados ou evitados? Considerando a inexistência do determinismo, sim. Podemos a cada momento exercer a reflexão, a precaução, a prece, e direcionarmos a vida para uma situação mais feliz. Mas por algum tempo ainda, teremos dificuldade em compreender os desígnios divinos, pelo fato de nosso entendimento e julgamento serem relativos a um ponto de vista e o de Deus ser absoluto, manifestado por leis imutáveis. Conhecendo profundamente a história de cada um de nós, Deus define o caminho mais justo para nossa melhoria e, ainda que nos pareça temporariamente incoerente ou doloroso, Deus sabe o que é melhor para nós.

Quanto de entendimento? Sim. Mas um entendimento mais adequado às nossas necessidades atuais.

Como é o Amor de Deus dentro do que já podemos compreender? Deus ama vítimas e algozes na mesma intensidade – a maior de todas. Não se trata de um amor condicional como o nosso, mas um amor absoluto. Comparando com o mito da caverna da história humana, nós homens ainda estamos a observar a Verdade por meio de sombras e projeções deturpadas, crenças que precisam ser revistas, e isso ainda nos faz sofrer.

Num momento em que os olhares estavam para os jogos de futebol, parte do mundo se voltou para a fraternidade. Pensamentos, intenções, acampamentos e trabalho intenso, redirecionaram o futuro daquele time de esportistas. É chegado o tempo de nos dedicarmos ao exercício da compreensão, dentro do que já podemos entender. Sair da caverna envolve boa vontade, cooperação, embasamento e atitude.

Participe da Educação Espírita da Infância!

Crianças a partir de 5 anos
Domingos, das 9h às 10h30
Segundas, Quartas e Sextas das 20h às 21h30





Horário de atendimento:
SEG.: 13h às 22h / TER.: 8h às 22h / QUA.: 9h às 22h
QUI.: 8h às 22h / SEX.: 8h às 22h / SÁB.: 9h às 12h / DOM.: 8h às 11h
Obs.: de Segunda à Sexta das 18h às 19h - Fechada para o horário de lanche

**Compre e escolha
a melhor forma
de pagamento nos cartões.
Conectada em você!
Fone: (14) 3366-3212
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP**

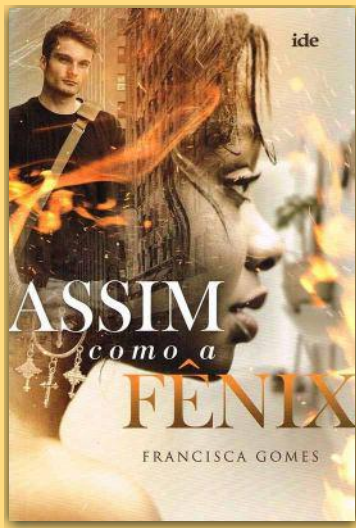
**VISA
MasterCard**
Compre no
débito ou
crédito!



CLUBE DO LIVRO

Livro:
Assim como a Fênix
Autora:
Francisca Gomes
Gênero: romance
Editora: IDE

Preço do livro: R\$ 32,00
Mensalidade do
Clube: R\$ 20,00
Não sócios: R\$ 22,00
Páginas: 349



Esta é a história de superação de uma mulher negra que, desde a infância, muito sofreu com a rejeição e o racismo.

Sua própria mãe, branca, apesar de casada com um homem negro, não suportava a ideia de a filha ter herdado o tom de pele do pai e, com isso, dedicava todo o seu amor e atenção a seu outro filho, que, por uma questão genética, herdaria mais os traços maternos.

Mas o preconceito, com seu olhar míope e hostil, não se contentou apenas com a cor da pele, caminhando por outros rumos, fazendo com que o rapaz também se tornasse alvo de discriminação, causada pela ignorância humana.

Uma história comovente, vivida por vários personagens, cada qual com suas dores e conflitos, a demonstrar que, munidos de amor e coragem, é possível vencer os obstáculos.

Livros dos meses anteriores

Fevereiro/18



ÓRFÃOS
DO AMOR

Março/18



SOB A LUZ
QUE
LIBERTA

Abril/18



A CERTEZA
DA VITÓRIA

Maio/18



APÓS
A CHUVA

Junho/18



OS MISTÉRIOS
SAGRADOS DO
AMOR

Julho/18



CHICO XAVIER
E FOI ASSIM...

COLEÇÃO O EVANGELHO POR EMMANUEL



Vol. 1 - Mateus **R\$ 62,00**
Vol. 2 - Marcos **De R\$ 37,00 por R\$ 30,00**
Vol. 3 - Lucas **De R\$ 55,00 por R\$ 45,00**
Vol. 4 - João **De R\$ 55,00 por R\$ 45,00**
Vol. 5 - Atos dos Apóstolos **De R\$ 49,00 por R\$ 40,00**

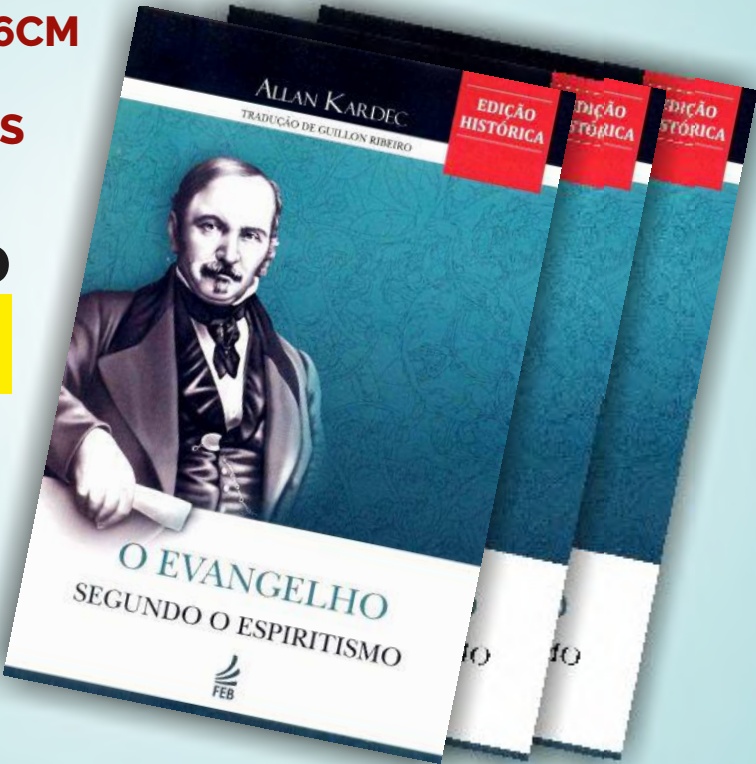
Vol. 6
Cartas de Paulo
Autor: Francisco Cândido Xavier
Autor Espiritual: Emmanuel
Coordenador:
Saulo Cesar Ribeiro da Silva
Páginas: 874
Tamanho: 16 x 23 (cm)
Edição: 1ª edição
De R\$ 75,00 por R\$ 70,00

Com o objetivo de proporcionar nova e ampliada visão sobre o Novo Testamento, a FEB Editora traz a público O Evangelho por Emmanuel, uma coletânea com os comentários presentes no trabalho amoroso desenvolvido pelos benfeitores que, durante mais de setenta anos, se dedicaram ao serviço iluminativo do ser humano. A dupla Emmanuel e Francisco Cândido Xavier foi responsável por esta obra de inestimável valor para os dias atuais. Este trabalho foi promovido por uma equipe de pesquisadores da FEB e organizado em sete volumes que compõem o projeto, com a finalidade de tornar acessíveis os preciosos ensinamentos presentes no Novo Testamento, referentes ao estudo e interpretação da mensagem de Jesus. Neste sexto volume, estão presentes os comentários alusivos às Cartas de Paulo, com versículos atualizados de acordo com as traduções mais recentes. Que o leitor amigo possa meditar e mais uma vez se surpreender com a Mensagem que nunca envelhece, pois é fonte de vida abundante.

EDIÇÃO HISTÓRICA ALLAN KARDEC - O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

- **TAMANHO: 24X16CM**
- **LETRAS GRANDES**

De R\$ 25,00
por
R\$ 20,00
CADA



Clube do Livro Espírita "Amor e Caridade"

**Preencha o cupom,
recorte e entregue
na Livraria para
se associar!**



Nome: _____

Telefones: _____ E-mail: _____

Endereço: _____ n.º _____ compl.: _____

CEP _____ Bairro: _____ Cidade: _____

Local de Entrega: _____

Obs.: _____



Obs.: de Segunda à Sexta das 18hàs 19h - Fechada para o horário de lanche



Promoções

Lançamentos e reedições

INFANTIS

EVOLUÇÃO
DOS MUNDOS
LUIS HU RIVAS
DE R\$20,00
POR R\$15,00



VIOLETINHAS
NA JANELA
LUIS HU RIVAS
DE R\$40,00
POR R\$29,00

ALÉM DAS NUVENS
DANIELLE V. M. CARVALHO /
ESPÍRITO AUGUSTO CEZAR NETTO
R\$10,00



**EU SOU O REI
DE TODO O MUNDO**
DANIELE VANZAN
R\$11,00



ofertas limitadas ao estoque

ADULTOS

A BUSCA
DO MELHOR
FRANCISCO DO ESPÍRITO
SANTO NETO /
ESPÍRITO HAMMED
DE R\$30,00
POR R\$20,00



EVOLUÇÃO PARA O
TERCEIRO MILÊNIO
CARLOS TOLEDO RIZZINI
DE R\$40,00
POR R\$25,00

OS MAGOS
WERA KRIJANOWSKAIA /
ESPÍRITO ROCHESTER
DE R\$40,00
POR R\$25,00



O SÉTIMO SELO
ANTONIO DEMARCHI /
ESPÍRITO IRMÃO VIRGÍLIO
DE R\$35,00
POR R\$25,00



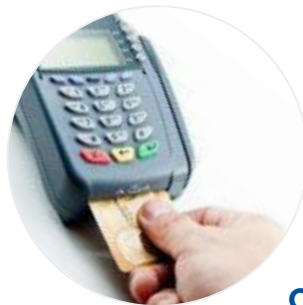
Mais títulos

SALDÃO
DE LIVROS
Apenas **R\$ 10,00**
cada

**CONHEÇA ALGUNS:
OS ESPÍRITOS FALAM. VOCÊ OUVI?**
WILSON GARCIA

POR UMA ESCOLHA
PETER GONÇALVES / ESPÍRITO FELIPE

SEGUINDO EM FRENTE
CRISTINA CENSON
VIRGÍNIA - UMA VIDA EM POMPEIA
LÉA CARUSO / ESPÍRITO: MAURICE



**Compre e escolha
a melhor forma
de pagamento
nos cartões.**

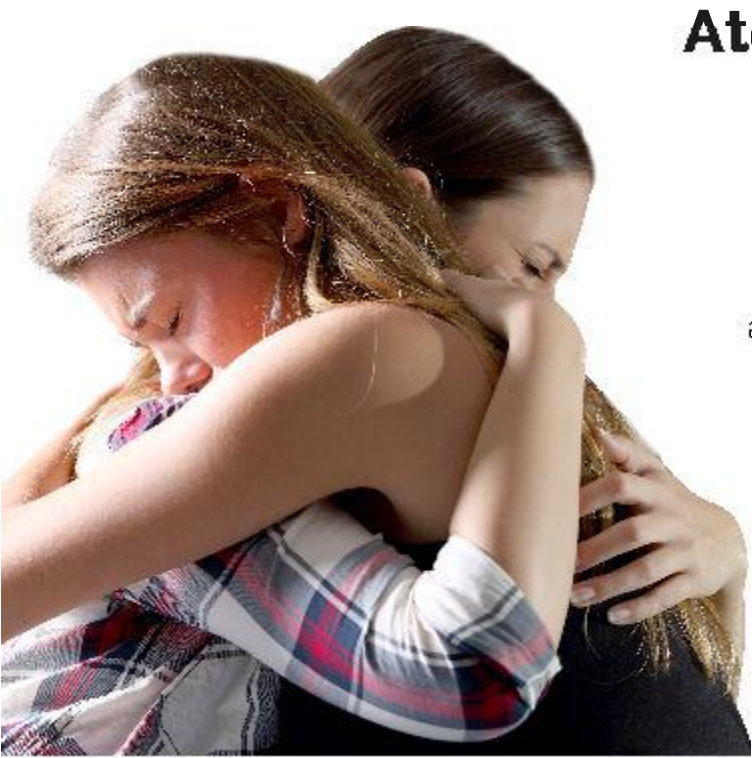
Conectada em você!
Fone: (14) 3366-3212

Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP



**Compre no
débito ou
crédito!**

Está precisando de ajuda? Fale conosco!



Atendimento Fraterno

Precisa conversar com alguém? Estamos prontos a recebê-lo, ouvi-lo e encaminhá-lo à ajuda de que necessita. Uma hora antes das palestras.

O atendimento fraterno poderá encaminhar para atendimentos específicos como:



Grupo Vida

Apoio contra o suicídio
Pessoas que apresentem intenção de suicídio ou perderam ente querido, venha conversar conosco.
Atendimento em grupo ou individualizado, com privacidade.
Sábados, 13h.
Sala 83



TDM Tratamento para Depressão por Magnetismo

Entrevistas para acompanhamento sala 29
2ª e 5ª feiras das - 18h15 às 20h
2ª e 5ª feiras a partir das 19h
Contato: Nélson Bastos (14) 3366-3232
Sala 29



Atendimento espiritual à saúde

Grupos mediúnicos para apoio fluídico a tratamentos físicos.
Segundas - 20h/
Coordenação: Fábio Eduardo da Silva
Quintas - 20h/
Coordenação: Osmair Crespi - Sala 67
Sábados - 18h/
Coordenação: Jorge Salomão e Maria Salomão
Salas 84/85
Chegar 15 minutos antes

Terapias Espirituais - Livre Acesso



Fluidoterapia (Passe Magnético)
Passe simples (aberto a todos) ou conjugados (via atendimento fraterno).
Após as palestras públicas.



Joias Devolvidas Apoio a familiares em luto
Com a finalidade de compartilhar sentimentos e experiências com o desencarne de entes queridos.
Reunião aos sábados, das 17 às 18h, na sala 86 - Contato: Vera Mangili Silva fone: (14) 3313-9336



Fluidoterapia em domicílio
(acamados)
Visita com leitura edificante, diálogo fraterno e passe com agendamento.
Solicitações pelos fones: (14) 3018-0522/ 99724-8718



Fluidoterapia Infantil
Passe específico para crianças acompanhadas dos pais.
Sábados, 9h
Informações fone: (14) 3243-4964
Sala 60/62



Apoio a dependentes químicos e família
Se você tem um problema com a dependência química, tabagismo ou alcoolismo, podemos ajudá-lo.
Participe do nosso grupo. Estamos de abraços abertos para recebê-los!
Domingos – entrevistas a partir das 17h30.
Palestra e passes magnéticos
18h - salão do CEAC



Vibrações
Solicite o encaminhamento de vibrações a pessoas em dificuldades na Secretaria.



Água para fluidificar
Traga sua garrafinha tampada e etiquetada.
Local: mesa ao lado do elevador.

Produtos e Serviços



Livraria CEAC
Seg.: 13h às 22h
Ter./Qua./Qui./Sex.: 8h às 22h
Sáb.: 9h às 12h
Dom.: 8h às 11h.
Obs.: de Seg.à Sex. das 18h às 19h - Fechada para o horário de lanche
F.: 14 3366-3212



Biblioteca/Secretaria
Segunda à sexta-feira, das 13h às 22h
Sábado das 8h às 12h
Domingo, das 8h30 às 11h30
(14) 3366-3200



Cantinho Amor Perfeito
Venda de artesanato
Segunda-feira à sexta a tarde e noite
Sábado das 9h às 11h
Domingo das 9h às 11h



Grupo de Despedida Fraterna
Solicite visita fraterna de um orador
Atendimento 24h
Segunda a Domingo
F.: (14) 99162-7234 (whatsapp) - Patrícia



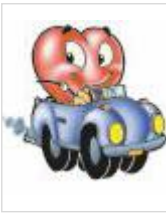
Bazar
Segunda a Sexta das 8h às 16h45
Sábados das 8h às 12h
Rua 7 de Setembro, 8-56.
F.: 14 3366-3218



Clube do Livro CEAC
Entrega de um lançamento mensal
F.:14 3366-3212



Café CEAC
Segunda à sexta das 13h às 22h
Domingo das 7h30 às 11h30



Estacionamento
Segunda à sexta-feira das 13h às 22h
Sábado das 8h às 12h
Domingo das 8h às 12h



Coral Amor e Luz
Ensaio: 4ª- feira das 19h30 às 21h30
Contato: Kátia
F.: 14 98803-0208

Estudos Espíritas

Consulte horários, vagas ou inscrições abertas em www.ceac.org.br



Educação Espírita da Infância / 2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h
Coordenação: Márcio Augusto Campos (Guto)

MEAC - Mocidade Espírita Amor e Caridade
Coordenação: Marlon Henrique Aramor
Reuniões - Sábado - 17h / Domingo - 9h

Atualização para Esclarecedores
Coordenação: Cláudio Ewald, Fábio Silva, Gilson Rodrigues, Joelma Martins, Luiz Aldo e Waldir Ferraz.

Atualização para Médiuns
Coordenação: Chico Amorim, Fábio Silva, Joelma Martins e Luiz Aldo.

Grupo de Estudos sobre André Luiz
Coordenação: Jorge Salomão

ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
Coordenação: Roberto Mancuzo

Espiritismo e Ciência Coordenação: Mauro Ferreira Jorge

COEM (Curso de Orientação Espírita e Mediúncia)
Coordenação: Richard Simonetti

Grupo de Estudo da Doutrina - Responsável: Iracema Dias

Estudo da Codificação: O Céu e o Inferno - Responsável: Rosana Dal Evedove

Estudo Avançado de Espiritismo
Coordenação: Nazil Canarin Júnior - Sábado, das 14h às 16h

Grupo de Estudos “Perispírito”
Coordenação: Nazil Canarin Júnior - Sábado, das 16h às 18h

Expediente Jornal Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Angela Moraes
Reportagens: Jussara Tech, Ana C. Tripoloni e Carla Messias
Articulistas: Richard Simonetti, Sidney Fernandes, Renato Chinali Canarim, José Reis Chaves, Jhon Harley, Wellington Balbo e Aylton Paiva
Colaboração: Marlon Aramor, Márcio Augusto Campos
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 3.000 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP - CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal M.E.

Diretoria CEAC

Presidente: José Silvio Turini
1º vice presidente: Mauro Sebastião Pompílio/
2º vice presidente: Richard Simonetti
Diretor Administrativo: Nilton José Gallo/
Secretária: Mônica Bueno de Araujo Dabus
Diretor de Divulgação: Sidney Francese Fernandes
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida/
2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio: Márcio Guaranha Merighi
Diretor Auxiliar: Carlos Eduardo Noronha Luz
Conselho Fiscal: Anunciata dos Santos Crepaldi, Jorge Luiz Salomão da Silva e Leda do Carmo Mussel Bastos
Suplentes: Francisco João Amorim, Márcio Augusto Lopes Campos e Marta Scarelli